



COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

Emanuel termina 2022 com obras históricas em Cuiabá

A chave de ouro veio com a assinatura do acordo junto ao Governo do Estado, garantindo a pavimentação de 11 bairros de Cuiabá -Pág. 4



Foto: Secom/Cuiabá

HEGEMONIA DURADOURA



Foto: Nayara Takahara/Secom/MT

O fechado universo político mato-grossense

Pouca renovação, a exemplo do que acontece desde tempos imemoriais no país inteiro. Assim é o mundo político em Mato Grosso onde eleição após eleição os personagens são praticamente os mesmos - Pág 5

SEXO NA GLOBO



Foto: Reprodução

Novela abusa de cenas de sexo em busca de audiência e choca famílias brasileiras

A novela “Travessia”, exibida pela Rede Globo na faixa das 21 horas, já bateu todos os recordes de cenas de sexo em horário nobre e já preocupa autoridades

A autora Glória Perez, decidiu apelar para tentar salvar do fracasso sua novela “Travessia”. O recurso sacado pela escritora é a exibição massiva de longas cenas de sexo entre alguns casais de personagens. No capítulo do dia 07/12, por exemplo, a novela trouxe para a telinha da TV nada menos que dois casais em tórridas momentos de conjunções carnavais.

As cenas mostradas lembravam mais os antigos filmes B de pornochanchada do que propriamente uma tradicional novela global destinada à família. Foram mais de cinco minutos em que os casais de atores Chay Sued (Ari) e Lycy Alves (Brisa) e Alexandre Nero (Stênio) e Giovana Antonelli (Helô), se exibiram emulando a intimidade do sexo. [Leia mais na página 7](#)

NATAL E RÉVEILLON

Programação para comemorações de final de ano prometem reviver memórias



Foto: Reprodução

Com a diminuição de casos de Covid-19 que causou o isolamento social mundialmente por quase dois anos, as datas comemorativas de fim ano, — Natal e Ano Novo —, de 2022 prometem ser marcadas por comemorações memoráveis, trazendo eventos épicos em Cuiabá e em toda extensão mato-grossense, através de atos de inclusão social, amor, fé, esperança e renovação, tudo aquilo que representa o espírito natalino e o espírito de união do Réveillon.

A menos de 3 semanas para o Natal, o espírito das festividades invadiu as ruas de Cuiabá e também de algumas cidades do interior de Mato Grosso. Além das medidas de biossegurança, a pandemia da covid-19 trouxe mudanças nas formas de comemorações. Confira algumas programações para se divertir.

O Sistema Fecomércio de Mato Grosso promete encantar a população do estado com uma programação especial de fim de ano através do projeto 'Magia do Natal', que contará com apresentações gratuitas de concertos e espetáculos de teatro, e será promovido entre os dias 12 e 15 de dezembro, no Sesc Arsenal, em Cuiabá, pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-MT) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MT). A programação ocorrerá na área interna do Sesc Arsenal e no estacionamento do Estádio Eurico Gaspar Dutra, o Dutrinha, localizado em frente à unidade. Além de oficinas temáticas de confeitaria natalina, serão realizadas apresentações da Orquestra Sesi-MT, Cia Sinfônica, coral, ballet e teatro.

[Leia mais na página 8](#)

CHARGE DA SEMANA



VAI E VEM ELEITORAL...

Popular

OLHA, ISSO AQUI TA' MUITO BOM...

ISSO AQUI TA' BOM DEMAIS...

OLHA, QUEM TA' FORA QUER ENTRAR...

MAS QUEM TA' DENTRO NÃO SAI!



Fied.

Cynthia Lemos
Psicóloga Empresarial e Coach

“ De dezembro, momento em que quase todos já estão cansados da jornada de quase 365 dias, e ao mesmo tempo com os corações aquecidos pela magia contida naturalmente no período de Natal

Dezembro: o mês mágico das confraternizações

Fim de ano, tradicionalmente a época das confraternizações.

Momento em que as empresas organizam suas festas e amigos ocultos.

Provavelmente na sua empresa, alguém ou algo do tipo está, esteve ou estará acontecendo.

O grande ponto que quero trazer aqui ao empresariado é sobre a importância deste momento ser bem aproveitado, no sentido simbólico que ele já traz.

Dezembro, momento em que quase todos já estão cansados da jornada de quase 365 dias, e ao mesmo tempo com os corações aquecidos pela magia contida naturalmente no período de Natal.

É nessa hora que eu convido você a refletir sobre como pode aproveitar este momento para ampliar seus resultados, sem deixá-lo virar um passatempo agradável com uma festa cheia de investimentos sem propósito ou efeito nenhum além daquela alegria temporária de um evento regado à boa comida, bom papo e bebida, que no dia seguinte rende boas lembranças (ou não) e nada mais.

Dezembro, como já mencionei, é o mês mágico, não desperdice essa magia.

Aproveite esse momento para colocar valor em sua festa, em sua confraternização do negócio.

Junto do seu time, aproveite esse momento para olhar para o que foi construído no ano, o que poderia ter sido melhor, e o que pretendemos criar no ano que se inicia.

Idealize nesse momento a oportunidade de fortalecer a cultura do seu negócio, lembrando a todos que toda ação é norteada por um mapa, por uma base bem construída, por raízes fortes e profundas.

Evidencie a missão, os valores que motivam a sua empresa, com a mesma e até mais força



com a qual você lança as metas e os objetivos a serem alcançados.

Afinal, você já sabe, não é mesmo, que o papel aceita qualquer meta, mas não é qualquer estratégia e time que a tornarão possível de ser alcançada.

Aproveite esse mês, não o deixe passar.

Norteie sua equipe, com meta sim, mas também com clara direção de competências essenciais para atingi-las.

Hoje tive o prazer de conduzir uma convenção que entendeu certinho o poder do mês de dezembro, e foi além, pois ainda incluiu ali naquele norte todo, o cuidado de conectar esta responsabilidade do profissional a de provocar em cada um de seus colaboradores a reflexão sobre o que ele ou ela havia construído durante o ano, que o fizesse se orgulhar naquele momento, e em seguida, definir o que se deseja experienciar daqui a um ano, como marcos novos conquistados.

Assim, envolveu-se a todos, a nível profissional e pessoal, já entendendo que não há como separar essas áreas internas da vida, pois elas se retroalimentam.

Se você ainda não realizou a sua confraternização de final de ano da sua empresa, aproveite para refletir sobre esse convite que lhe fiz aqui.

Transforma aquela festa de motivação relâmpago em festa com sentido, com propósito contido de desenvolvimento e direção para realização.

Afinal, todo trabalhador e toda empresa que quer prosperar precisa disso.

Cynthia Lemos

é Psicóloga Empresarial e Coach na Grandy Desenvolvimento Humano

EDITORIAL

Mato Grosso ocupa terceiro lugar do país com menos pessoas em situação de extrema pobreza

Mato Grosso subiu duas posições entre os estados brasileiros com menor número de pessoas vivendo na extrema pobreza – isto é, com renda diária abaixo de US\$ 1,99 (ou pouco mais de R\$ 10 no câmbio desta segunda-feira 05) -, ocupando atualmente o terceiro lugar, atrás apenas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2020, o Estado ocupava a quinta colocação, atrás de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que mantiveram as primeiras posições, como de Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal, que caíram, respectivamente, para a quinta e sétima posições.

Em relação à região Centro-Oeste, Mato Grosso também subiu duas posições. Enquanto em 2020, estava atrás de Mato Grosso do Sul e Dis-

trito Federal, em 2021 passou a ser o primeiro com menos pessoas em situação de extrema pobreza.

Tanto as regiões Sul, em primeiro lugar, quanto a Centro-Oeste mantiveram suas posições em 2020 e 2021, assim como o Nordeste que continua em último lugar no ranking nacional. É também do Nordeste o estado brasileiro com maior percentual de pessoas extremamente pobres – Maranhão.

Pelos critérios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e recomendações do Banco Mundial, a pobreza extrema é caracterizada por uma renda familiar, per capita disponível, inferior a US\$ 1,90 por dia, o equivalente a um rendimento médio mensal de R\$ 168 por pessoa em 2021, na conversão pelo método Paridade por Poder de Compra (PPC).

Maykom Milas



A sua reação é importante para nossa redação



///SIGA

Facebook icon: jcopopular

Instagram icon: grupo.milas

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcomopopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO**O adeus de Barbant**

Maurício Barbant, um dos mais renomados repórteres fotográficos de Mato Grosso perdeu a luta contra um câncer. No domingo, 4 de dezembro, morreu em um hospital particular em Cuiabá, onde seu corpo foi sepultado. Edmar Maurício Barbant tinha 61 anos, nasceu em Dracena (SP) era bacharel em Direito e casado com a jornalista Maria Barbant.

Virgínia presidente

A primeira-dama Virgínia Mendes foi escolhida presidente de Honra da Associação Para Desenvolvimento Social dos Municípios do Estado de Mato Grosso (APDM), num evento em 30 de novembro, e que contou com a participação do governador Mauro Mendes. A entidade atua em defesa do fortalecimento da política de assistência social nos municípios.

Rito eleitoral

Na quinta-feira, 15 de dezembro, às 19 horas, no Teatro Zulmira Canavarros, em Cuiabá, o presidente do TRE desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha diploma os mato-grossenses vencedores do pleito em outubro, para o governo, Congresso e Assembleia, além dos suplentes de senador, deputado federal e deputado estadual.

Fora do cargo

Carlos Alberto Capeletti (PSD), prefeito de Tapurah, foi afastado do cargo por 60 dias pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. A decisão, de 7 de dezembro, foi baseada na participação de Capeletti em atos antidemocráticos e em um vídeo onde afirma que iria a Brasília para, "tomar o Congresso, o STF e até o Planalto".

O lado humanitário de Eraí

O grupo Bom Futuro, do empresário Eraí Maggi Scheffer, destinará R\$ 12 milhões em 2023 para 45 projetos sociais, esportivos e culturais que atendem 15 mil crianças e adolescentes mato-grossenses. Um dos contemplados será o Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCCan), em Cuiabá, que tradicionalmente é apoiado financeiramente pelo Bom Futuro.

FLÁVIO STRINGUETA**“O dia em que a Justiça for igual para todos, teremos um sistema realmente justo”**

O delegado da Polícia Civil de Mato Grosso Flávio Henrique Stringueta, de 50 anos, licenciado da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), entrou em mais uma "guerra". O novo fato, envolve promotores públicos e a Procuradoria Geral do Estado (PGE) de Mato Grosso. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ele fala sobre penas fixas e integrais, assuntos sobre violência, condenação de presos entre outros assuntos. Confira.

Foto: Reprodução



“ O medo da pena deveria ser um incentivo ao não cometimento de crime. Mas infelizmente isso não acontece ”

■ José Ribamar Trindade
Especial para o CO Popular

CO Popular - Existem estudos jurídicos indicando que as penas de condenados em todos os crimes deveriam ser cumpridas integralmente. Ou seja, matou, pegou 30 anos de reclusão, teria que cumprir 30 anos. Como o senhor entende isso como correto?

Flávio Stringueta - Não concordo. As penas devem ser cumpridas sim de forma gradual, para que o preso se reintegre à sociedade aos poucos. Acredito é que a lei é muito benéfica nesse quesito, prevendo o cumprimento de apenas uma sexta da pena para a progressão de regime. Penso que deveria ser bem mais do que isso, devendo haver um estudo sério para definir o quanto para o início dessa progressão.

CO Popular - Hoje, assim como os presos condenados em homicídio não ficam mais de seis anos na prisão, um preso em crime de roubo, quando é julgado e condenado, leva no máximo cinco anos de pena. Só que, em quase todos os casos, ele fica no máximo de seis a oito meses atrás das grades. A pena integral poderia ajudar a diminuir a violência?

Flávio Stringueta - Quanto mais tempo um criminoso fica preso, mais tempo a sociedade deve ficar segura. Porém, não é isso que estamos vendo devido à facilidade de acesso a celulares que esses presos têm. O medo da pena deveria ser um incentivo ao não cometimento de crime. Mas infelizmente isso não acontece. Pois, o sujeito que comete crime, o faz na crença de que não será descoberto. Portanto, minha resposta à pergunta é não.

CO Popular - Existem discursos sobre a possibilidade do Brasil não adotar o regime de pena de morte por motivos religiosos, mas adotar a prisão perpétua. O senhor é contra ou a favor?

Flávio Stringueta - Sou a favor da prisão perpétua para alguns crimes. Conheço bem o sistema investigatório e suas falhas, assim como acontece também quando as investigações chegam ao judiciário. Os erros processuais, são em grande número, não sendo possível nenhuma reparação em caso de condenação a pena de morte. Já quanto à prisão perpétua, por mais doído que possa ser ficar injustamente preso, ainda pode-se falar em reparação ao menos financeira para o injustiçado.

CO Popular - Em quais crimes o senhor acha que a Justiça poderia condenar um preso à prisão perpétua?

Flávio Stringueta - Nos crimes de latrocínio, extorsão mediante sequestro com resultado morte, estupro com resultado morte, alguns crimes de homicídio qualificado.

CO Popular - Na sua concepção, nossa Justiça brasileira é cega?

Flávio Stringueta - Não é cega como deveria. Ela tem que ser cega para não ser seletiva. Mas, como temos visto, há muita coisa ainda que ser mudada nesse sentido.

CO Popular - Existem centenas de casos de membros da Justiça brasileira envolvidos em escândalos. Muitos presos, alguns até em venda de sentença que passou a ser uma realidade dentro do Judiciário. Prisão integral para eles também?

Fábio Stringueta - O dia em que a Justiça for igual para todos, teremos um sistema investigatório / acusatório realmente justo. A pior corrupção é a que acontece na fase de julgamento. Um juiz deve julgar segundo suas convicções, portanto, não pode ser influenciado por situações externas e, obviamente, por dinheiro. A liberdade é o segundo direito individual mais importante. Receber alguma vantagem em prol de condenar indevidamente alguém deveria ser merecedor de penas muito mais rígidas do que meramente uma aposentadoria compulsória, como ocorre na maioria dos casos.

CO Popular - Juízes, promotores, desembargadores e procuradores públicos de todos os Poderes quando são presos, ao contrário de serem expulsos como qualquer funcionário público, são premiados com uma polpuda aposentadoria. O senhor é contra essa aposentadoria?

Flávio Stringueta - A Justiça tem que ser igual para todos.

“ Um homem que não aceita a rejeição demonstra sua fraqueza, e não sua força ”

Sou a favor da prisão perpétua em crime de feminicídio, mas contra liberação da maconha ”

CO Popular - Delegado, como o senhor vê a matança de mulheres, principalmente em Mato Grosso?

Flávio Stringueta - Com tristeza. Um homem que não aceita a rejeição demonstra sua fraqueza, e não sua força. As penas para esse tipo de crime ainda são brandas. Podemos incluir o feminicídio entre os crimes que merecem ter pena de prisão perpétua.

CO Popular - A Lei Maria da Penha é boa, ou precisa ser ajustada para manter os homens violentos atrás das grades por muitos anos?

Stringueta - A lei é boa, o problema está na sua aplicação. Há inúmeros municípios que não criaram condições para que isso ocorra de forma apropriada, deixando as mulheres à mercê de seus agressores. Elas acabam tendo que aceitar condições torturantes de seus maridos ou companheiros por não terem a quem pedir socorro.

CO Popular - A "guerra" que o senhor abriu contra o Ministério Público (MPE) e a Procuradora Geral do Estado (PGE), vai longe?

Flávio Stringueta - Expressei minha opinião em artigos como cidadão e contribuinte indignado. Creio que tenho esse direito. Não imaginei que haveria tamanha repercussão e a consequência de os diretores da PJC me exonerarem do cargo de Titular da GCCO. Não deve haver briga entre mim e o MPE-MT. Eles têm que respeitar minha opinião, muito embora não concordem. Sempre que eu ficar sabendo de situações que eu entenda como imoral, não só do MPE-MT, eu me manifestarei. Como me manifestei sobre a imoralidade do aumento da Verba Indenizatória (VI) dos conselheiros do TCE em plena pandemia, que está sendo discutido na Assembleia Legislativa (AL).

CO Popular - O senhor é contra ou a favor da liberação da maconha?

Flávio Stringueta - Contra. O Brasil não tem maturidade cultural para a liberação de drogas, inclusive da maconha. Não podemos apegar a experiências de outros países para justificar isso, pois nossa realidade é outra. Desde a década de 80, políticas de combate ao tabagismo demonstraram que deram certo, com a diminuição considerável de fumantes. Não faz sentido algum, portanto, liberarmos uma droga que é consumida fumando.

CO Popular - Quem é mais perigoso para a sociedade, a droga, o traficante ou usuário de drogas?

Flávio Stringueta - Um não existe sem os outros. Mas, em minha opinião, quem fomenta o tráfico é o usuário. Não havendo este, obviamente não haveriam os outros. O que os governantes devem fazer é implementar políticas sérias e constantes de conscientização dos malefícios que as drogas trazem, inclusive as lícitas. Diminuindo a quantidade de usuários, diminuiria certamente os demais.

COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

Emanuel termina 2022 com obras históricas em Cuiabá

A chave de ouro veio com a assinatura do acordo junto ao Governo do Estado, garantindo a pavimentação de 11 bairros de Cuiabá

Regina Botelho | Da Redação

Um canteiro de obras. Assim pode ser definido a Capital mato-grossense desde o primeiro ano de mandato do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), e 2022 não poderia ser diferente, com o gestor mantendo um ritmo acelerado, levando melhorias para todos os bairros de Cuiabá.

A chave de ouro veio com a assinatura do acordo junto ao Governo do Estado, garantindo a pavimentação de 11 bairros de Cuiabá, mas o poder de articulação e negociação do emedebista fez com que a Capital ganhasse duas obras a mais, ou seja, a extensão da pavimentação da Avenida dos Trabalhadores e a construção de um viaduto sobre o trevo do Jardim Leblon, na Avenida Miguel Sutil.

O tão sonhado asfalto tem sido uma das prioridades da Gestão Pinheiro. Diversos bairros deixaram para trás a lama e a poeira e hoje têm qualidade de vida. Um dos exemplos é o Jardim Industrial II, onde 10 ruas foram beneficiadas.

Já no Altos da Serra II, as obras atingiram o processo de terraplanagem das vias. O novo projeto técnico contempla todas as ruas da localidade, composto por rede de drenagem de águas pluviais, meio-fio e calçadas, fruto do programa Minha Rua Asfaltada, iniciativa criada pela Prefeitura de Cuiabá, em 2017, que se consolidou como uma grande ação de melhoria e modernização da infraestrutura urbana municipal.

Mas o que vai marcar o ano em termos de obras de mobilidade, será o Contorno Leste, que está em pleno andamento. Inicialmente serão inaugurados 6,5 quilômetros e os demais, 11,5 km, no ano seguinte, em 2024, totalizando 17 km, interligando mais de 50 bairros ao desenvolvimento regional do município, beneficiando mais de 250 mil cuiabanos, fazendo o cruzamento entre o Distrito Industrial à Rodovia Emanuel Pinheiro.



O tão sonhado asfalto tem sido uma das prioridades da gestão e diversos bairros deixaram para trás a lama e a poeira

E o gestor já anunciou a data de entrega da primeira etapa da maior obra estruturante dos últimos 50 anos de Cuiabá, o Contorno Leste. O ato oficial está marcado para acontecer em abril de 2023, em celebração ao aniversário de 304 anos da cidade.

No Osmar Cabral os serviços de implantação da pavimentação asfáltica também estão adiantados. O feito é oriundo de projeto técnico, elaborado pela gestão Emanuel Pinheiro, ao qual abrange oito ruas da localidade, favorecendo mais de nove mil famílias.

O prefeito Emanuel Pinheiro, afirmou que a iniciativa pertence a um de seus compromissos de campanha que, agora, transformou-se em realidade. "Eu e o Stopa prometemos que a Prefeitura de Cuiabá iria chegar até aqui e, desde então, temos trabalhado arduamente para fazer acontecer e a prova da nossa dedicação está aqui ao alcance de todos. Assim vamos continuar fazendo até o último dia de nosso mandato, de ponta a ponta", declarou o chefe do Executivo Municipal.

Sempre colocada como prioridade pela gestão, a saúde pública teve investimento maciço, com reformas das unidades básicas de saúde, que há bastante tempo não eram reformadas. Neste segundo mandato, o prefeito continua firme com o mesmo propósito e segue inaugurando as unidades reformadas e ampliadas, como a USF do Parque Cuiabá.

"Estou muito feliz, satisfeito com o trabalho que a equipe da Secretaria Municipal de Saúde vem desenvolvendo para melhorar a saúde pública. Sabemos que ainda temos muito a melhorar, mas ninguém pode negar que hoje está muito melhor do que quando iniciei o primeiro mandato, em janeiro de 2017", tem sempre ressaltado Emanuel.

A Prefeitura também entregou cinco novos micro-ônibus à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os veículos foram destinados ao atendimento dos pacientes em tratamento de hemodiálise pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Cada veículo, que conta com 25 lugares,



Pinheiro, afirmou que vai continuar investindo e realizando melhorias até o último do seu mandato



Sempre colocada como prioridade pela gestão, a saúde pública teve investimento maciço, com reformas das unidades básicas de saúde

é equipado com ar-condicionado e elevador hidráulico. Atualmente, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, 150 pacientes são contemplados com o transporte para o tratamento (nos três períodos), mas com a entrega realizada pela gestão, o número poderá até triplicar.

A Prefeitura de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, também investiu pesado no número de equipes para atender a Atenção Primária. No início da gestão, eram apenas 10 equipes atendendo as demandas da Atenção Básica. Desde então, 41 novas equipes de Saúde Bucal foram implantadas e credenciadas.

Na educação, foram diversas unidades entregues totalmente reformadas. A mais recente foi a Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Juarez Sodré Farias, localizada no bairro Araés. Durante o evento, que contou com a presença da comunidade escolar, servidores da educação e lideranças comunitária, Emanuel Pinheiro destacou o trabalho que vem sendo feito na educação pública de Cuiabá, uma das áreas mais bem avaliadas da gestão.

"Uma gestão que valoriza os profissionais da educação, que valoriza quem está lá na ponta, trabalhando com amor e dedicação, levando ensino e aprendizagem, e educação pública de qualidade, não tem como não dar certo", disse o prefeito Emanuel Pinheiro lembrando que a EMEB Juarez Sodré Farias foi entregue a população nos anos, na primeira gestão do então prefeito Dante de Oliveira e, agora foi praticamente reconstruída. "O compromisso da gestão Emanuel Pinheiro e José Roberto Stopa é oferecer uma educação pública de qualidade muito melhor do que aquela que recebemos em 2017, no primeiro dia do meu mandato", disse o prefeito.

E para 2023 os cuiabanos já tem uma ótima notícia. Emanuel já prepara para o mês de janeiro a assinatura de um empréstimo de R\$ 125 milhões, que será utilizado para construir três viadutos e uma trincheira que irão melhorar a mobilidade urbana de Cuiabá. O valor será empenhado pelo Banco do Brasil. As obras devem ter início no 1º semestre do próximo ano.

"Cuiabá terá viadutos e uma trincheira para desafogar o trânsito travado em pontos específicos da cidade", disse o prefeito em entrevista ao site Olhar Direto.

Serão três obras na região da Miguel Sutil, sendo um viaduto próximo ao Centro de Eventos do Pantanal, outro entre a Lavapés e a Avenida Antártica, passando por cima da trincheira da Santa Rosa, e uma nova trincheira nas proximidades do Círculo Militar.

"Serão novos tempos. Após a Copa de 2014, Cuiabá só teve os dois viadutos que a prefeitura fez e agora vamos fazer mais. Todas as obras serão feitas a partir do ano que vem e ficará pronta antes de 2024", concluiu.

NOVO COMANDO

Max e Júlio polarizam disputa pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa

Conversações que lançaram o nome de Júlio à presidência da Casa teriam partido do grupo ligado a Botelho

Regina Botelho | Da Redação

A eleição para Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, que geralmente apresenta consenso, será bastante diferenciada. Após o atual presidente, deputado Eduardo Botelho (União Brasil) anunciar que não buscaria a reeleição, consultas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que afirmaram que a legislação passou a permitir apenas uma única reeleição para as Mesas Diretoras, o que se esperava é que o nome do deputado Max Russi (PSB) fosse consenso na Casa.

Porém, para surpresa de todos, o deputado eleito Júlio Campos (União Brasil) foi colocado para a disputa, e assumiu a condição de postulante ao cargo. Agora, as articulações estão a todo vapor, e de um lado e de outro, a busca de apoios é forte nas dependências do Parlamento estadual.

As conversações que lançaram o nome de Júlio à presidência da Casa teriam partido do grupo ligado a Botelho. "Realmente há um grupo de parlamentares que me procurou no sentido de se eu pudesse colocar meu nome à dis-



O que se esperava é que o nome Russi fosse consenso na Casa, mais o nome de Júlio foi colocado na disputa

posição para disputar a Presidência da casa na próxima legislatura", confirmou Júlio, em conversa recente com a imprensa.

O ex-governador afirmou que não estava em seus planos pessoais ser candidato, mas que os 14 parlamentares que já haviam declarado voto em Botelho insistem que possa haver esta nova opção de chapa.

Enquanto isso, o antes favorito ao cargo, deputado Max Russi, diz não temer o nome de Júlio e que está pronto para disputar no voto caso se concretize a pretensão do seu atual adversário. Max tem afirmado ter o apoio de 15 parlamentares.

"Acho que os 24 podem disputar a presidência. Eu sou um candidato, vou disputar. Se o Júlio Campos colocar o nome, é um bom nome. Um nome que tem uma história de gover-

nador, senador, de vários mandatos. Um nome respeitado e eu acho que vai caber aos deputados fazerem a escolha. O voto é democrático e a disputa faz parte da democracia", disse Max.

"A gente não formou a chapa. Conversei já com 16 deputados que têm interesse de me apoiar e uma boa parte quer fazer estar na chapa. Esse grupo de deputados vai definir qual a melhor chapa, a melhor definição", completa o deputado.

Enquanto isso, Júlio tem minimizado o favoritismo de Max, dizendo estar acostumado com disputas acirradas, e que questionou os apoios que o futuro colega de parlamento diz ter para concorrer à presidência.

"Nós temos hoje uma perspectiva de uma bela disputa, o Max diz ter fechado com ele 10, 12 e até 15 deputados. Mas não é tanto assim

nê? Eu também achava que tinha 14 e desses sobrou 8", afirmou.

Para Júlio, o cenário ainda pode mudar até a data do pleito, marcado para fevereiro de 2023. "Tem muita gente que ainda está aguardando as conversações", pontua.

O ex-governador alerta ainda que precisaria, na verdade de apenas 12 votos, uma vez que o regimento interno o favoreceria na disputa, e que um dos fatos de ter sido apontado como candidato à Mesa é pelo fato de ser agregador e sempre fiel aos aliados.

"Foi sugerido pelo deputado Dr João que um bom nome para eventualmente concorrer a presidência era o de Júlio Campos, o deputado mais idoso da Casa, o político mais antigo no exercício de mandato em Mato Grosso, um deputado da União Brasil, que é o partido do governador Mauro Mendes, aliado do governador desde a primeira eleição em 2018. Júlio Campos teria condição de ser um bom candidato porque é um político agregador, que cuida com carinho dos aliados e dos amigos", disse Júlio, ao listar os motivos de ser uma boa escolha para comandar a ALMT.

COMPOSIÇÃO DA MESA

A Mesa Diretora é composta de sete cadeiras. A mais importante é a de presidente, que determina as datas de votações, tira e coloca em pauta projetos e representa a Casa de Leis.

A segunda mais importante é o primeiro secretário, que comanda o orçamento da Assembleia, na casa superior de R\$ 650 milhões.

Há ainda as cadeiras de vice-presidente, segundo-vice-presidente, segundo secretário, terceiro secretário, e quarto secretário.

HEGEMONIA DURADOURA

O fechado universo político mato-grossense

Pouca renovação, a exemplo do que acontece desde tempos imemoriais no país inteiro. Assim é o mundo político em Mato Grosso onde eleição após eleição os personagens são praticamente os mesmos

■ Eduardo Gomes | Especial para o CO Popular

Universo de difícil acesso. Assim é o mundo político. Quem chega luta para não o deixar. Porém, quem sai dificilmente reconquista espaço. A campanha eleitoral mato-grossense, em outubro, atesta essa afirmação. O governador Mauro Mendes (União), o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), o senador Wellington Fagundes (PL), três deputados federais e 18 deputados estaduais foram reeleitos. A ex-senadora **Serys Shlessarenko (PSB)**



concorreu sem sucesso para a Câmara e o ex-governador Júlio Campos (União) conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Na chapa de Wellington foram eleitos os suplentes Mauro Carvalho (União) chefe da Casa Civil do Governo de Mato Grosso e Rosana Martignelli (PL), que foi vice-prefeita e prefeita de Sinop.



Na Assembleia, 18 dos 24 deputados se reelegeram, quatro foram derrotados na tentativa de reeleição

A renovação na Câmara dos Deputados tem cinco nomes: Coronel Fernanda, Abílio Júnior e Amália Barros (todos do PL) e Fábio Garcia e Coronel Assis (ambos do União). Emanuel Pinheiro Neto e Juarez Costa (MDB) foram reeleitos; José Medeiros (PL), também. Carlos Bezerra (MDB) e Rosa Neide (PT) não se reelegeram, e Neri Geller (PP) concorreu ao Senado, sem sucesso.

Carlos Bezerra conquistou suplência e aguarda pela definição judicial sobre uma ação que julgará se Abílio Júnior é ou não ele-

gível. Caso a decisão seja desfavorável ao eleito, Carlos Bezerra será declarado eleito.

Dentre os cinco novatos na Câmara, **Fábio Garcia (União)** é presidente regio-



nal de seu partido, primeiro suplente do senador Jayme Campos (União) e ex-deputado federal que em 2018 não tentou a reeleição para concorrer à suplência na chapa de Jayme; e Abílio Júnior (PL), que foi vereador por Cuiabá e disputou a prefeitura da capital em 2020. No grupo da renovação, três nunca exerceram mandato: a Coronel Fernanda, o Coronel Assis e a jornalista Amália Barros.

Na Assembleia, 18 dos 24 deputados se reelegeram, quatro foram derrotados na tentativa de reeleição: João Batista do Sindspen (PP), Dr. Gimenez (PV), Xuxu Dal Molin (União) e Delegado Claudinei (PL); e Allan Kardec (PSB) e Ulysses Moraes (PTB) disputaram a Câmara, sem sucesso. Foram reeleitos: Eduardo Botelho, Dilmar Dal Bosco e Sebastião Rezende (todos pelo União), **Janaína Riva**, Thiago Silva e Dr. João



O governador Mauro Mendes (União), o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos), reeleitos

(todos pelo MDB), Lúdio Cabral e Valdir Baranco (ambos pelo PT), Valmir Moretto (Republicanos), Gilberto Cattani e Elizeu Nascimento (ambos pelo PL), Nininho e Wilson Santos (PSD); Max Russi e Dr. Eugênio (pelo PSB), Faissal (pelo Cidadania em federação com o PSDB), Paulo Araújo (PP) e Carlos Avalone (PSDB em federação com o Cidadania).



Cláudio Ferreira (PTB) nunca exerceu mandato, mas em 2020 disputou a prefeitura de Rondonópolis ficando em terceiro lugar com 17.498 votos e o pleito foi vencido por Zé Carlos do Pátio (SD).

Beto Dois a Um nunca exerceu mandato eletivo, mas em 2013 foi secretário municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Cuiabá, posteriormente assessorou o deputado estadual Eduardo Botelho, presidiu o Diretório Municipal do Democratas em Cuiabá, foi chefe do Gabinete do governador Mauro Mendes e mais tarde secretário Estadual de Cultura, Esporte e Lazer.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

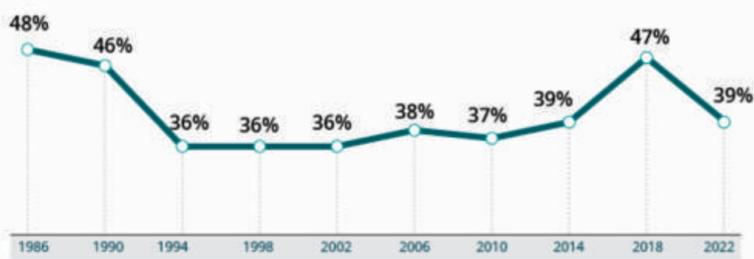
Políticos de várias siglas, ex-detentores de mandatos e concorrendo a diferentes cargos tentaram seu sucesso voltar ao poder, sem observar princípios fundamentais de seus partidos, e pouco se interessando pelo fortalecimento de suas composições em defesa partidária e das candidaturas ligadas aos seus grupos.

Ex-ocupantes de cargos disputam Câmara

Para a Câmara dos Deputados foram derrotados 17 ex-ocupantes de cargos eletivos:

A RENOVAÇÃO DA CÂMARA

Deputados novos (primeiro mandato) a cada legislatura



Fonte: Secretaria-Geral da Mesa/Cedi

Arte: Agência Câmara 03/10/22

Mato Grosso terá uma renovação de mais de 60% de seus deputados federais na nova legislatura e representatividade 8 entre os 513 deputados federais do país

PSB
Túlio Fontes, ex-deputado estadual e duas vezes prefeito de Cáceres; Serys Shlessarenko, três vezes deputada estadual e senadora. Welinton Marcos, três vezes vereador por Barra do Garças e vice-prefeito daquele município.

PSD
Mauro Rosa, o Maurão, que presidiu a Câmara Municipal de Água Boa e cumpriu dois mandatos consecutivos de prefeito daquele município. Gilmar Fabris, ex-vereador por Rondonópolis, quatro vezes deputado estadual e presidente da Assembleia. Mabel de Fátima Melanezzi Almici, cumpriu dois mandatos consecutivos de prefeita de Castanheira. Camila Silva foi vereadora por Poconé. Pedro Satélite, ex-vice-prefeito de Guarantã do Norte e quatro vezes deputado estadual.

MDB
Valtenir Pereira, foi vereador por Cuiabá e deputado federal em três legislaturas.

REPUBLICANOS
Ícaro Severo, ex-vereador por Sinop. Felipe Wellaton, ex-vereador por Cuiabá.

FEDERAÇÃO PV/PT/PCdoB
Chico Daltro, foi vereador por Cuiabá, três vezes deputado estadual, deputado federal e vice-governador.

PATRIOTA
Eduardo Gomes, foi prefeito de Alto Paraguai em dois mandatos.

UNIÃO BRASIL
Wagner Ramos foi deputado estadual em três legislaturas.

PL
Rodrigo da Zaeli, foi presidente da Câmara de Rondonópolis.

PTB
Victorio Galli foi deputado federal.

PTB
Zé Maria de Campos Verde, foi vereador por dois mandatos em Campo Verde.

PODE
Cabo Juliano Rabelo, que no final de 2011 e começo de 2012 exerceu mandato de deputado federal por quatro meses, sendo boa parte em período de recesso parlamentar; Juliano era o quarto suplente de uma coligação do PDT com o PSB e outros partidos e substituiu o titular Valtenir Pereira (PSB), com a concordância dos suplentes prevalentes, e em troca deixou o PDT pelo PSB.

PSDB
Thelma de Oliveira, foi deputada federal e prefeita de Chapada dos Guimarães e não conseguiu registrar sua candidatura, por conta de condenação por improbidade administrativa em sua gestão na prefeitura.

Eleição difícil para a Assembleia

Em busca do poder, ex-prefeitos, ex-veredores e ex-deputados estaduais disputaram a Assembleia Legislativa, mas sem sucesso:

PT
Altir Peruzzo, foi vereador por dois mandatos, vice-prefeito e três vezes prefeito de Juína. Por curto período foi deputado estadual.

UNIÃO BRASIL
Arian Catulé foi vereador por dois mandatos consecutivos em Ribeirãozinho. Baiano Filho foi vereador por Sinop em dois mandatos consecutivos, presidiu a União das Câmaras Municipais de Mato Grosso (Ucmmat), foi secretário de Estado e exerceu o cargo de deputado estadual em dois mandatos consecutivos.

PL
A advogada Noely Paciente Luz foi prefeita reeleita de Luciara, no Vale do Araguaia. Gilberto Mello foi prefeito de Chapada dos Guimarães, disputou a eleição sub judge, mas seus 7.260 votos foram congelados e a Justiça Eleitoral definirá se os mesmos serão ou não validados – se prevalecer a validação Juca do Guaraná Filho (MDB) será deputado, e em caso contrário o PL ganhará uma cadeira, que ficará com o deputado estadual eleito em 2018 Delegado Claudinei.

PSDB
Francis Maris Cruz foi prefeito reeleito de Cáceres, que é um dos principais municípios mato-grossenses.

PSD
Gaspar Domingos Lazari, foi prefeito de Confresa, no Vale do

Araguaia, em três mandatos. Toninho de Souza cumpriu três mandatos consecutivos de vereador por Cuiabá.

MDB
Silvano Amaral exerceu mandato de deputado estadual e tentou a reeleição em 2018, sem sucesso e novamente ficou pelo caminho. Foi secretário de Estado de Agricultura Familiar. Valtinho Miotto foi prefeito de Matupá em quatro mandatos. Mauro Sérgio presidiu a Câmara Municipal e foi prefeito de Confresa foi aprovado na convenção de seu partido, mas desistiu da candidatura para apoiar Baiano Filho (União).

PDT
O pastor Nataniel Nazareno Ferreira, o Nataniel de Jesus, domiciliado em Cuiabá, foi deputado estadual na legislatura de 2003/06.

PSB
Janovan Rios foi vereador por Vila Rica em três mandatos consecutivos. Seu município faz divisa com o Pará e a rodovia BR-158 cruza a zona urbana de sua sede.

PODEMOS
Marcelo Bussiki foi vereador por Cuiabá.

PP
Oscar Bezerra, ex-prefeito de Juara e ex-deputado estadual foi aprovado na convenção de seu partido, mas retirou a candidatura.

Giuliana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



As famílias confundem escolarização com educação. É preciso lembrar que a escolarização é apenas uma parte da educação. Educar é tarefa da família. Mario Sergio Cortella



A ENGENHEIRA AGRÔNOMA MATO-GROSSENSE FRANCILEIA PAULA DE CASTRO É MAIS NOVA INTEGRANTE DA EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO NOVO GOVERNO. ELA FOI INDICADA PELO CONAQ (GRUPO DE TRABALHO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO PELA COORDENAÇÃO NACIONAL DE ARTICULAÇÃO DAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS QUILOMBOLAS)



CARMEM LÚCIA ZENI GUIMARÃES ESTEVE COM AMIGAS NO FAMOSO CAMINHO DA FÉ EM APARECIDA - SP



SHEILA ARAUJO E MAURÉLIO MENEZES COMEMORARAM NO DIA 28 DE NOVEMBRO 35 ANOS DE CASADOS E A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA O CASAL.



LAURA FERREIRA DA SILVA, É A PRIMEIRA QUILOMBOLA DO RIBEIRÃO DO MUTUCA, SITUADO NO TERRITÓRIO MATA CAVALO NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO/ MT, QUALIFICAR NO MESTRADO PELO ECCO/UFMT. E PELA PRIMEIRA VEZ A UFMT VAI EM COMUNIDADE QUILOMBOLA FAZER QUALIFICAÇÃO IN LOCO.



O BADALADO EDILON ATANAZIO EM MOMENTO ESPECIAL



A ESCRITORA GILDA PORTELLA EM BREVE TRAZENDO NOVIDADES PARA SEUS LEITORES



REPRESENTANTE DO MOVIMENTO NEGRO EM MT É ESCOLHIDA PARA COMPOR A EQUIPE DE TRANSIÇÃO DO GOVERNO LULA SILVIANE RAMOS É DOUTORA EM SOCIOLOGIA PELA UFSCAR, MESTRE EM HISTÓRIA PELA UFMT, QUILOMBOLA DE PORTO CALÇÁRIO EM VILA BELA/MT. COORDENA O COLETIVO HERDEIRAS DO QUARITERE, POTÊNCIA NEGRAS CRIATIVAS MEMBRA DO FÓRUM DE MULHERES NEGRAS DO CENEG, E CONSULTORA DO CDIR/OAM/MT. FOTO: JOSÉ MEDEIROS



A DIRETORIA QUE ESTARÁ A FRENTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DE CULABÁ NO TRÊNIO 2023-2025 FOI ELEITA POR ACLAMAÇÃO. PRESIDENTE ELETTO LEONARDO ARRUDA E SUA DIRETORIA.

ACESSE UM PORTAL DINÂMICO.
www.megapop.com.br

SEXO NA GLOBO

Novela abusa de cenas de sexo em busca de audiência e choca famílias brasileiras

A novela “Travessia”, exibida pela Rede Globo na faixa das 21 horas, já bateu todos os recordes de cenas de sexo em horário nobre e já preocupa autoridades

■ | Da Redação

A autora Glória Perez, decidiu apelar para tentar salvar do fracasso sua novela “Travessia”. O recurso sacado pela escritora é a exibição massiva de longas cenas de sexo entre alguns casais de personagens. No capítulo do dia 07/12, por exemplo, a novela trouxe para a telinha da TV nada menos que dois casais em tórridas momentos de conjunções carniais.

As cenas mostradas lembravam mais os antigos filmes B de pornochanchada do que propriamente uma tradicional novela global destinada à família. Foram mais de cinco minutos em que os casais de atores Chay Sued (Ari) e Lucy Alves (Brisa) e Alexandre Nero (Stênio) e Giovana Antonelli (Helô), se exibiram emulando a intimidade do sexo.

A primeira sequência de cenas sexuais foi protagonizada pelas personagens Ari e Brisa e começou com os dois discutindo a relação cheia de mágoas e acusações. As cenas que tinham tudo para se sustentar apenas com o drama de uma separação iminente de um casal que se ama, forçada por circunstâncias alheias à sua vontade, descambou para a apelação quando a autora conduziu as personagens a transarem.



Cena com os atores Chai Sued e Lucy Alves

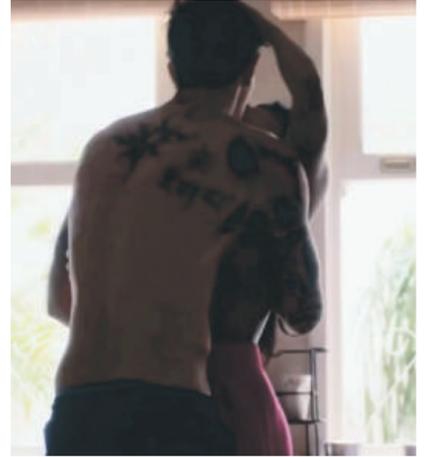
As cenas sexuais tirou completamente o foco da história e deixou os telespectadores sem saber como Ari e Brisa ficariam após desabafarem seus sentimentos. O resultado evidenciou a gratuidade das cenas de sexo, que só serviram para desviar a atenção e exibir a nudez dos atores envolvidos.

O segundo momento apelativo do capítulo ocorreu com as personagens de Alexandre Nero (Stênio) e Giovana Antonelli (Helô). Os dois atores, que já haviam interpretado com sucesso os mesmos personagens na novela “Caminho das Índias” da mesma Glória Perez, sem precisar tirar a roupa em nenhum capítulo, agora foram obrigados pela novelista a ficarem pelados diante da câmeras e protagonizarem uma sequência de sexo carregado de fetiches, envolvendo algemas e botas de couro, apetrechos usados pelos adeptos do sexo hardcore sadomasoquista. Algo que só se via em filmes

de canais fechados em motéis e cinemas de zonas decadentes das grandes cidades.

Antes, Glória Perez já havia colocado as personagens de Lucy Alves para transar primeiro com Chay Sued na casa deles na fictícia vila de pescadores Mandacaru, interior do Maranhão e depois com Rômulo Estrela (Oto) numa praia no Rio de Janeiro.

Esta semana, a novela voltou com carga total para as cenas de sexo. Novamente Lucy Alves, na pele de Brisa, teve cenas tórridas de filme pornô com Rômulo Estrela (Oto) transando sobre uma mesa e na cama na casa nova dela no bairro de Vila Isabel. E as personagens de Dandara Mariana (Talita) e Rafael Losso (Gil) fizeram sua “travessia” para as peles de Vênus e Eros ao brindarem os telespectadores com a exibição de seus corpos nus em movimentos sexuais dignos de filmes como “Emmanuelle” e “50 Tons de Cinza”.



Cena com os atores Dandara Mariano e Rafael Losso

Nas redes sociais a repercussão oscila entre memes, piadas, críticas ácidas e aplausos rarefeitos. Os verdadeiros fãs de novelas não perdoam a apelação. Os críticos, esgrimem argumentos técnicos contra o abuso evidente da sexualização extremada das relações entre os casais por enfraquecer ainda mais o já titubante texto da autora que nunca foi uma escritora cuidadosa na composição das falas de suas personagens e profundidade das tramas que mistura em suas novelas.

As autoridades responsáveis pela fiscalização dos conteúdos exibidos em canais abertos, por sua vez, ainda se mantêm em silêncio. No entanto, já alertaram a emissora para o risco de mudarem a classificação da novela Travessia, o que forçaria a Globo a apressar o seu final, uma ideia que não é de todo ruim, já que a audiência de “Travessia” tem ficado muito abaixo do que era esperado para esse retorno de Glória Perez ao horário nobríssimo da emissora.

Enquanto isso, resta aos pais, retirarem da sala seus filhos menores de 16 anos assim que terminar o Jornal Nacional.

COMBATE A AIDS

Apesar do avanço dos tratamentos, preconceito e estigma continuam a afetar portadores do vírus

Há quase 40 anos, o Brasil conhecia o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), que se manifesta após a infecção pelo HIV

■ Regina Botelho | Da Redação

“Eu tinha um namorado, que eu namorei por três anos. E foi ele que me contaminou, e tudo indica que ele sabia estar contaminado.” Essa foi a revelação da manicure Aline Antunes*, 32 anos. Larissa Betania* é outra pessoa que também se infectou dentro de um relacionamento. Segundo ela, foi difícil lidar com essa questão. “Demorou um pouco para eu aceitar a condição crônica do HIV, e demorou para parar de me culpar”.

O vírus já circula há 40 anos, e um longo caminho percorrido pela ciência até aqui trouxe avanços que permitem que qualquer pessoa com HIV possa viver tranquilamente.

A prevenção ainda é a melhor solução para evitar a contaminação pelo vírus HIV e desenvolver a Aids. Essa é a principal mensagem para o Dezembro Vermelho, campanha que reforça o alerta para a prevenção e o diagnóstico precoce do HIV e da Aids.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que aproximadamente 38,4 milhões de pessoas em todo o mundo estejam vivendo com o vírus ou a doença.

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) apontam que o Estado de Mato Grosso notificou 352



De acordo com dados do Sinan apontam que MT registrou de janeiro a outubro de 2022, 205 novos casos da doença

novos casos de Aids em 2020 e 363 novos casos em 2021. De janeiro a outubro de 2022, já foram registrados 205 novos casos da doença.

Já em relação ao diagnóstico por HIV – quando a pessoa apresenta o vírus, mas ainda não desenvolveu a doença Aids –, foram notificados 871 novos casos em 2020 e 967 novos casos em 2021. De janeiro a outubro de 2022, foram registradas 555 novas infecções, sendo a maior frequência entre jovens na faixa etária de 20 a 29 anos de idade.

Em relação aos óbitos por Aids registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), o Estado de Mato Grosso notificou 211 óbitos em 2021. De janeiro a outubro de 2022, já são 126 mortes pela doença.

A pandemia pela Covid-19 trouxe uma série de dificuldades nas ações de luta contra o HIV e a Aids. Além do desafio na continuidade do tratamento dos pacientes, o isolamento social pode ter contribuído para o diagnóstico tardio da doença.

A técnica de Vigilância Epidemiológica do HIV e Aids da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), Valéria Francischini, explica que os indicadores sugerem o diagnóstico tardio e o abandono do tratamento, que dificultam e agravam o atual cenário epidemiológico.



Nem os sintomas, nem os efeitos colaterais dos remédios. O que mais afeta o dia a dia dos portadores do vírus da Aids é mesmo o preconceito

Considerando informações dos quatro maiores serviços especializados de Mato Grosso, cerca de 831 pessoas deixaram de fazer o tratamento há mais de 100 dias. Esse indicador reflete o elevado número de novos casos de Aids e a continuidade na cadeia de transmissão do vírus, além da possibilidade de resistência à medicação.

“Até o momento, não há cura para o HIV ou para Aids, mas a pessoa diagnosticada pode ter melhor qualidade de vida se obtiver o tratamento adequado e oportuno, que é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Sabemos que o preconceito também é uma barreira, mas é preciso conscientizar a população sobre a importância do uso de preservativos, do diagnóstico precoce e do tratamento. São 41 anos dessa epidemia e negligenciar o HIV ou a Aids, definitivamente, não é a solução”, explicou Valéria.

A profissional revela ainda que o Estado vem desenvolvendo diversas estratégias em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde, no sentido de adequar o sistema responsável pela disponibilização de testes rápidos e melhorar a oferta. “Existe a perspectiva de cobertura de 100% da testagem rápida nos serviços de Atenção Básica, de forma a facilitar o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno. É importante destacar que pessoas que seguem o tratamento adequado podem ter carga viral indetectável e deixar de trans-

mitir o vírus pelo sangue, mantendo uma vida com mais qualidade”.

HIV / Aids no Brasil

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 920 mil brasileiros vivem com HIV. Deste total, 89% foram diagnosticados, 77% fazem tratamento com antirretroviral e 94% das pessoas que fazem o tratamento já não transmitem o HIV, por terem atingido a carga viral indetectável.

Os indicadores do Boletim Epidemiológico HIV/Aids do Ministério da Saúde, publicado em 2020, mostraram que, no Brasil, os homens predominam os casos de infecção com 69,4%, contra 30,6% em mulheres. O que indica 26 homens para cada dez mulheres infectadas.

De acordo com boletim, verificou-se que 51,6% dos casos em homens foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual, 31,3% heterossexual e 1,9% se deram entre os usuários de drogas injetáveis. Já entre as mulheres, foi identificado que 86,6% dos casos são resultantes da exposição heterossexual e 1,3% entre usuárias de drogas injetáveis.

Em faixa etária, o grupo mais afetado pela doença é o de pessoas que possuem entre 20 e 34 anos, representando 52,7% dos casos.

HIV/Aids no mundo

No âmbito mundial, cerca de 37 milhões de pessoas vivem com HIV, de acordo com as estatísticas de 2020, publicadas pela UnAids. Destas, 1,5 milhão foram infectadas recentemente e 70% possuem acesso à terapia antirretroviral.

Transmissão

A Aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. O HIV pode ser transmitido no contato direto com sangue ou fluidos corporais de pessoas infectadas pelo vírus, como sêmen, fluidos vaginais, leite materno ou pré-ejaculatórios (na relação sexual sem camisinha), compartilhamento de agulhas e seringas, doação de sangue ou na gestação, trabalho de parto/parto ou pelo aleitamento materno.

“Eu sofri muito xingamento, bastante mensagem de ataque. Eu conheço pessoas que convivem comigo que não bebem no meu copo. Só que, assim, eu também sou uma pessoa que não espero ver a reação do outro. Eu não ofereço meu copo para ninguém. Eu prefiro não correr o risco de ver o preconceito”, afirmou Sandra*.

*- nomes fictícios

NATAL E RÉVEILLON

Programação para comemorações de final de ano prometem reviver memórias

O espírito das festividades invadiu as ruas de Cuiabá e também de algumas cidades do interior de Mato Grosso

■ Evelyn Souza | Da Redação

Com a diminuição de casos de Covid-19 que causou o isolamento social mundialmente por quase dois anos, as datas comemorativas de fim ano, — Natal e Ano Novo —, de 2022 prometem ser marcadas por comemorações memoráveis, trazendo eventos épicos em Cuiabá e em toda extensão mato-grossense, através de atos de inclusão social, amor, fé, esperança e renovação, tudo aquilo que representa o espírito natalino e o espírito de união do Réveillon.

A menos de 3 semanas para o Natal, o espírito das festividades invadiu as ruas de Cuiabá e também de algumas cidades do interior de Mato Grosso. Além das medidas de biossegurança, a pandemia da covid-19 trouxe mudanças nas formas de comemorações. Confira algumas programações para se divertir.

O Sistema Fecomércio de Mato Grosso promete encantar a população do estado com uma programação especial de fim de ano através do projeto 'Magia do Natal', que contará com apresentações gratuitas de concertos e espetáculos de teatro, e será promovido entre os dias 12 e 15 de dezembro, no Sesc Arsenal, em Cuiabá, pelo Serviço Social do Comércio (Sesc-MT) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-MT). A programação ocorrerá na área interna do Sesc Arsenal e no estacionamento do Estádio Eurico Gaspar Dutra, o Durinha, localizado em frente à unidade. Além de oficinas temáticas de confeitaria natalina, serão realizadas apresentações da Orquestra Sesi-MT, Cia Sinfônica, coral, ballet e teatro.

Outra atração que traz lembranças para os jovens de 24 anos ou mais, é a Caravana de Natal da Coca-Cola, que neste ano voltou a percorrer todo o país. Ao todo, serão cinco caravanas simultâneas percorrendo



A menos de 3 semanas para o Natal, o espírito das festividades invadiu as ruas de Cuiabá e também de algumas cidades do interior de Mato Grosso



O tradicional ponto de encontro para a festa de réveillon em Cuiabá é a Orla do Porto

26 cidades, em 13 estados da área de atuação da Solar Coca-Cola, contabilizando mais de oito mil quilômetros percorridos até o dia 22 de dezembro.

A caravana já percorreu o município de Rondonópolis e Cuiabá e nesta semana passará por

Sinop, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, sendo a última parada em Várzea Grande.

Vamos falar sobre o Réveillon Cuiabá 2023. O ano de 2022 mal começou e já está chegando a hora de nos despedirmos novamente dele e de todos seus acontecimentos. Fica a lembrança de bons momentos e a motivação para fazermos do próximo ano mais um período cheio de conquistas. O tradicional ponto de encontro para a festa de réveillon em Cuiabá é a Orla do Porto, que conta com vários dias de programação, geralmente 29, 30 e 31/dez, trazendo artistas regionais e também artistas de renome nacional.

Por exemplo, no réveillon Cuiabá 2019, foi a comemoração dos 300 anos, e teve shows de rock, sertanejo e samba, com nomes como Michel Teló, Os Paralamas do Sucesso, Sambô e Gino e Geno. A festa é gratuita e vale dizer que nesse local é onde são disparados também os fogos de artifício, tão tradicionais da época.

Entre outras opções de programação para aproveitar a capital mato-grossense, a dica está

em curtir alguns restaurantes de Cuiabá. Muitos deles costumam se preparar para oferecer um cardápio especial em comemoração à data. Entre os locais disponíveis sugerimos: Mahalo, Flor Negra Comfort-Food & Wine Bar, Restaurante Avec e A Casa do Parque.

Entre as casas noturnas famosas que se programam para oferecer festas para a virada do ano do Réveillon Cuiabá 2023 está a Malcom Pub, Valley Pub, Nuun Garden. Como a programação é divulgada apenas dias antes do evento, nossa indicação é acessar o site ou redes sociais deles mais próximo do Ano Novo.

Em Chapada dos Guimarães, a prefeitura anunciou as atrações musicais da festa de Réveillon 2023 na cidade. Dentre as atrações, estão a dupla sertaneja Humberto & Ronaldo e o cantor baiano Rubynho, ex-vocalista da banda Oz Bambaz. Além dos shows, haverá o tradicional show pirotécnico com a queima de fogos de artifícios silenciosos. A festa para celebrar a virada do ano e acontecerá na "Praça do Festival", na noite do dia 31 de dezembro de 2022.



A sua reação é importante para nossa redação



///SIGA

Jornal Popular Centro Oeste

Facebook: jcopopular
Instagram: grupo.milas



Acesse todos os sites do Grupo Milas e o nosso **Jornal Digital**

grupomilas.com.br

